

ANAIS DO
VI SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo Prof. *Eurípedes Simões de Paula*.

TRABALHO LIVRE E TRABALHO ESCRAVO.

VOLUME III

XLV

Coleção da *Revista de História* sob a direção
do Prof. *Eurípedes Simões de Paula*.



SÃO PAULO — BRASIL
1973.

ARROLAMENTO DO ARQUIVO DA CATEDRAL E PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DE MARINGÁ (PR.) (*).

MÁRCIA ELISA DE CAMPOS GRAF

Do Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

Introdução.

O presente arrolamento faz parte do projeto "Levantamento e Arrolamento de Arquivos", desenvolvido pelo Departamento de História do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná, sob a direção das Professoras Cecília Maria Westphalen e Altiava Pilatti Balhana.

Para esse arrolamento foram utilizadas fichas modelo C, relativas a arrolamento, publicadas na introdução metodológica, in *Arquivos Paranaenses*, Boletim n.º 9, do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná (1).

A primeira parte desse trabalho, que é a de Levantamento do Arquivo, foi publicada sob o título de "Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá, in *Arquivos Paranaenses*, Boletim n.º 9 do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná e Anais do V Simpósio de Professores Universitários de História.

*

1. — *Considerações gerais sobre a Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá.*

A paróquia foi criada por decreto de D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo da Diocese de Jacarezinho, a 18 de abril de 1950, com

(*) . — Comunicação apresentada na 2.ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 6 de setembro de 1971 (*Nota da Redação*).

(1) . — Página 13.

o nome de Paróquia da Santíssima Trindade. O primeiro pároco, padre Teófilo Carlos Almazán, tomou posse a 21 de abril do mesmo ano.

Quando da criação da Paróquia da Santíssima Trindade, já existia, no chamado Maringá Velho, a Paróquia de Santa Cruz, com uma igreja de madeira construída em 1947.

Como a paróquia recém-criada não dispunha sequer de uma capela, as missas eram celebradas em altar erguido ao ar livre.

Após enfrentar muitas dificuldades, inclusive a oposição dos habitantes do Maringá Velho, que eram contrários à criação da nova paróquia, foi construída em madeira a igreja da Santíssima Trindade. Sua inauguração ocorreu a 20 de setembro de 1951 e é até hoje sede da paróquia. A 2 de outubro, D. Geraldo de Proença Sigaud nomeava o segundo vigário da Paróquia, Padre João Janssem, que tomou posse a 7 de outubro do mesmo ano.

A 3 de outubro de 1951 a Paróquia de Santa Cruz, do Maringá Velho, foi anexada à da Santíssima Trindade, do Maringá Novo, o que muito contribuiu para a unificação da cidade.

Atendendo ao apelo dos fiéis, o vigário, Padre João Janssem, encaminhou ao Bispo da Diocese de Jacarezinho, a qual pertencia a paróquia, requerimento solicitando a substituição do titular da paróquia. Assim, por decreto de D. Geraldo de Proença Sigaud, a 5 de agosto de 1952, a paróquia passou a ter como titular Nossa Senhora da Glória.

A 11 de setembro de 1955, a paróquia foi entregue aos padres jesuítas, tendo sido primeiro vigário o Padre Beno Wogner e coadjutor Padre Oswaldo Rambo; o Padre João Janssem retira-se após quatro anos de trabalho na paróquia. A 20 de outubro do mesmo ano, a paróquia passou para a responsabilidade dos padres paletinos, tendo como vigário o Padre Carlos Giebel e coadjutor Padre Francisco X. Purzkofer.

Pela bula *Latissimas partire ecclesias*, do Papa Pio XII, foi criada, a 1.º de fevereiro de 1956, a Diocese de Maringá, desmembrada da Diocese de Jacarezinho. A instalação canônica e posse do primeiro bispo, D. Jaime Luís Coelho, deu-se a 24 de março de 1957.

Nessa época, Maringá estava com duas paróquias, a de Nossa Senhora da Glória e a de São José Operário. Atualmente são quatro as paróquias: Nossa Senhora da Glória, São José Operário, Santo Antônio da Morangueira e Santa Maria Goretti.

O primeiro vigário geral da Catedral foi o Padre Germano José Mayer S.A.C., em seguida o Padre João Philippi e depois o Padre Benedito Vieira Telles. O atual vigário geral é o Padre Sidney Luís Zanetini, que assumiu a 23 de fevereiro de 1969.

*

2. — *Considerações gerais sobre o Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória.*

O Arquivo está localizado numa sala anexa à Catedral, onde funciona a secretaria.

Para consultar o material existente no Arquivo faz-se necessária a autorização do vigário geral. O seu atendimento é feito pelo próprio secretário da Catedral.

Dos documentos existentes no Arquivo, os mais antigos datam de 1948, mas não se sabe ao certo a data da sua fundação. Possui cerca de 130 volumes, que estão dispostos ordenadamente em um único armário, com exceção do livro do tombo, que é conservado no cofre da Casa Paroquial. Os livros, em geral, estão em bom estado de conservação.

*

3. — *Arrolamento do Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória.*

Para o arrolamento do livro do tombo foi adotado o seguinte critério: 1. — Título do documento, como está registrado no livro; 2. — Conteúdo do documento; 3. — Data em que foi redigido o documento; 4. — Página do livro que contém o documento.

O livro do tombo está em bom estado de conservação, completo e a legibilidade é boa. Tem como título apenas "Tombo", corresponde ao período que vai de 1950 a 1962 e tem 100 fôlhas. O primeiro registro, assinado pelo Padre Teófilo Carlos Almazán, não foi datado, mas supõe-se que seja de 21 de abril de 1940, pois esta é a data registrada no termo de abertura. O último registro e o termo de encerramento estão com a mesma data, 16 de abril de 1962, e foram assinados pelo Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho.

O segundo livro do tombo, que contém os registros a partir de 1962, não foi arrolado por não ter sido encontrado.

*

A. — Livro do Tombo.

Os documentos contidos no livro do toambo são os seguintes:

1. — Termo de abertura do Livro do Tombo.

Esse termo de abertura tem a assinatura do Padre Teófilo Carlos Almazán.

Data: 2-4-1950.

Página: Contra capa do livro .

2. — Criação da Paróquia da Santíssima Trindade (depois Nossa Senhora da Glória) .

Registro sobre a criação da Paróquia da Santíssima Trindade, por decreto de D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo da Diocese de Jacarezinho, a qual pertencia a Paróquia, em 18 de abril de 1950.

Data: O registro não está datado.

Página: 1.

3. — Inauguração da Igreja da Santíssima Trindade.

Registro sobre a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade, a 20 de setembro de 1951, celebrada solenemente com missa e procissão da Santíssima Trindade pela primeira vez através das ruas da cidade.

Há pouca coisa registrada a respeito.

O registro não está datado.

Data: 20-9-1961.

Página: 3.

4. — Construção da Casa Paroquial.

Registro de como o pároco, Padre Teófilo Carlos Almazán, conseguiu do Superintendente da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, a construção da Casa Paroquial.

O registro não está assinado .

Data: o registro não está datado.

Página: 3 (verso) .

5. — O vigário, Padre Teófilo Carlos Almazán, despede-se dos seus paroquianos.

Registro sobre a transferência do Padre Teófilo Carlos Almazán para a Paróquia de Cambará e sua despedida dos paroquianos.

O registro não está assinado.

Data: 30-9-1951.

Página: 4 .

6. — Nomeação do novo vigário.

Registro da nomeação do Padre João Janssen, como novo vigário da Paróquia da Santíssima Trindade, por determinação do Bispo de Jacarezinho, D. Geraldo de Proença Sigaud, e posse a 7 de outubro de 1951.

O registro foi assinado pelo próprio Padre João Janssen.

Data: 2-10-1951.

Página: 4 (verso).

7. — Posse do Padre João Janssen como vigário da Paróquia da Santíssima Trindade.

Registro sobre a posse do novo vigário, Padre João Janssen, a 7 de outubro de 1951, durante a missa das 10,00 horas, na presença do Padre Teófilo Carlos Almazán, que até aquela data exercia o cargo de vigário na Paróquia, e foi transferido para a Paróquia de Cambará. Esteve também presente à missa o Padre Carlos Probst, da Congregação dos Padres Palotinos, que, representando o Bispo Diocesano, deu posse ao novo vigário.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 7-10-1951.

Página: 4 (verso).

8. — Criação da Paróquia de Mandaguari e anexação da Paróquia do Maringá Velho à do Maringá Novo.

Registro sobre a criação da Paróquia de Mandaguari, por decisão de D. Geraldo de Proença Sigaud — Bispo de Jacarezinho, que foi entregue aos padres capuchinhos. E a Paróquia do Maringá Velho ficou apenas com a Capelo de Santa Cruz, tornando-se impossível o sustento do seu vigário, Padre Francisco Buttenmüller, motivo pelo qual foi essa Paróquia anexada à do Maringá Novo, a 3 de outubro de 1951. Essa decisão do Bispo Diocesano veio favorecer a unificação da cidade, com a criação de uma só paróquia, acabando com a rivalidade existente entre as duas anteriormente.

O registro foi feito pelo vigário, Padre João Janssen.

Data: O registro não foi datado.

Página: 5.

9. — Nomeação do vigário cooperador.

Registro sobre a nomeação do vigário cooperador, o ex-vigário da Paróquia de Santa Cruz, do Maringá Velho, Padre Francisco Buttenmüller, que passou a residir na Casa Paroquial do Maringá Novo e continuou responsável pela Igreja de Santa Cruz.

Data: o registro não está datado.

Página: 6.

10. — Rol dos bens da Casa Paroquial.

Pequeno registro dos móveis encontrados pelo Padre João Janssen na Casa Paroquial, quando da sua posse.

O registro não está assinado.

Data: 15-10-1952.

Página: 5 (verso).

11. — Situação financeira da Paróquia.

Breve registro de duas linhas sobre a situação financeira da Paróquia. Não foi encontrado saldo algum, ao contrário, apenas dívidas.

O registro não está assinado.

Data: 20-10-1952.

Página: 5 (verso).

12. — Festa da Imaculada Conceição.

Registro sobre a Festa da Imaculada Conceição, comemorada a 8 de dezembro de 1952, quando oitenta crianças fizeram sua primeira comunhão.

Registro feito pelo Padre João Janssen.

Data: 8-12-1952.

Página: 5 (verso).

13. — Quermesses.

Registro sobre as quermesses realizadas por ocasião das novenas em louvor a Nossa Senhora, que deram resultado satisfatório, rendendo Cr\$ 81.000,00, importância que foi aplicada em algumas compras para a Igreja e reformas.

O registro está assinado pelo vigário, Padre João Janssen.

Data: O registro não foi datado.

Página: 5 (verso).

14. — Igreja de São José.

Registro sobre a Igreja de São José, da Vila Operária, considerada capela até a data desse registro, tendo missa apenas uma vez por mês. Mas, em vista do aumento da cidade e da população da Vila Operária, foi decidido que daquela data em diante haveria missa, na referida Igreja, todos os domingos.

Registro assinado pelo vigário, Padre João Janssen.

Data: 19-3-1952.

Página: 6.

15. — Novo Coadjutor para a Paróquia.

Registro sobre a nomeação do novo Coadjutor, da Paróquia da Santíssima Trindade, Padre Francisco Foglia, a 19 de março de 1952, por determinação de D. Geraldo de Proença Sigaud, Bis-

po da Diocese de Jacarezinho. O registro foi assinado pelo vigário, Padre João Janssen.

Data: 19-3-1952.

Página: 6.

16. — Doação da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná à Paróquia da Santíssima Trindade.

Registro sobre o encontro havido na Casa Paroquial entre o Bispo Diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud, e o Superintendente da Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, ocasião em que essa Companhia fez doações à Paróquia da Santíssima Trindade.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 20-3-1952.

Página: 6.

17. — Situação da Casa Paroquial.

Registro sobre a situação da Casa Paroquial que foi construída pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná. Ao entregar a casa a Companhia deveria receber a importância de Cr\$ 60.000,00, para passar a escritura, o restante seria pago mensalmente. O pagamento inicial não pôde ser feito no ato de entrega da casa, e foi efetuado somente a 28 de janeiro de 1953.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 30-3-1952.

Página: 6 (verso).

18. — Novas Capelas.

Registro sobre a maior possibilidade de atendimento aos patrimônios e capelas, e organização de missões para a construção de novas capelas, com a chegada do coadjutor, Padre Francisco Foglia.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 10-5-1952.

Página: 7.

19. — Rol dos bens da Casa Paroquial.

Pequena relação dos utensílios existentes na Casa Paroquial.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 30-5-1952.

Página: 7.

20. — Têrmo de Visita Pastoral.

Têrmo da primeira visita pastoral feita à Paróquia da Santíssima Trindade de Maringá, de 1º a 7 de julho de 1952. Du-

rante essa visita foram tratados vários assuntos de interesse da Paróquia.

O Têrmo foi assinado por D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo Diocesano.

Data: 7-6-1952.

Página: 7 (verso).

21. — Visita do Administrador Apostólico de Hirochima — Mgr. Aloysiur Akira Ogihara S. J.

Registro sobre a estada do Administrador Apostólico de Hirochima, Mgr. Aloysiur Akira Ogihara S. J., na Paróquia da Santíssima Trindade. Em visita às colônias japonesas no mundo, visitou Maringá, onde fez conferência e rezou missa para os japoneses católicos da Paróquia.

O registro não está assinado.

Data: 12-5-1952.

Página: 9.

22. — Chegada das Irmãs Carmelitas de Caridade e início das obras do Colégio.

Relato sobre a chegada à Paróquia de sete Irmãs Carmelitas de Caridade, em Companhia do Bispo Diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud. Vinham da Espanha para fundar a primeira Casa no Brasil e a cidade escolhida foi a de Maringá. Foi preparada uma festa de recepção na Igreja de Santa Cruz. Não sendo possível dar logo início à construção do Colégio, foi construída, provisoriamente, uma escola onde funcionaria jardim de infância, escola de corte e costura e grupo escolar.

O registro não está assinado.

Data: 15-5-1952.

Página: 9 e verso.

23. — Decreto da Nova Padroeira da Paróquia — Nossa Senhora da Glória.

Registro sobre requerimento enviado ao Bispo Diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud, sugerindo a substituição do padroeiro da Paróquia. Consta do registro também uma cópia do requerimento enviado ao Bispo Diocesano.

O registro não está assinado.

Data: 20-8-1962.

Página: 9 (verso).

24. — Obras das Vocações.

Registro sobre a associação fundada na Paróquia por determinação do Bispo Diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud. In-

dependente de qualquer igreja da Paróquia, realiza reunião de três em três meses, as reuniões são presididas pelo vigário da Paróquia.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: dezembro de 1952.

Página: 10 (verso).

25. — Eleições Municipais.

Registro sobre a eleição do primeiro prefeito para o novo Município de Maringá, e a reação que provoca na Paróquia e no vigário.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: dezembro de 1952.

Página: 10 (verso).

26. — Inauguração da Escola Paroquial.

Registro sobre a inauguração da Escola Paroquial de Santa Cruz, a 25 de janeiro de 1952, dia de São Paulo, com a presença do Bispo Diocesano, D. Geraldo de Proença Sigaud. A escola foi construída pela Paróquia e entregue às Irmãs Carmelitas da Caridade.

O registro não foi assinado.

Data: O registro não foi datado.

Página: 10 (verso).

27. — Nomeação de novo coadjutor.

Registro sobre a nomeação do novo coadjutor, Padre Carlos Steimel, apresentado pelo Bispo Diocesano no mês de fevereiro de 1953. Nessa ocasião o Padre Francisco Bottenmüller pediu transferência para voltar à sua Congregação dos Padres Paletinos.

O registro não está assinado.

Data: fevereiro de 1953.

Página: 11.

28. — Licença do Vigário.

Registro sobre a chegada do Padre Carlos Reckens, no dia 11 de abril de 1953, que por indicação do Bispo Diocesano, deveria substituir o Padre João Janssen, enquanto este gozava suas férias.

Registro assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 15-4-1953.

Página: 11.

29. — Visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Relato sobre a visita da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que chegou a Maringá a 13 de agosto de 1953, e foi recebida com grandes festejos.

O registro não está assinado.

Data: 14-8-1953.

Página: 11.

30. — Retorno do vigário e indicação de novo coadjutor.

Registro sobre o retorno do Padre João Janssen à direção da Paróquia, depois de seis semanas de ausência, e posse do novo coadjutor, Padre Agostinho Klengen, em substituição ao Padre Carlos Steimel.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: outubro de 1953.

Página: 12 (verso).

31. — Cregada dos Irmãos de Nossa Senhora Auxiliadora.

Relato sobre a chegada à Paróquia, no mês de setembro, dos Irmãos de Nossa Senhora Auxiliadora, procedentes da Alemanha. Foram convidados pelo Bispo Diocesano por ocasião de sua visita à Europa.

Está assinado pelo Padre João Janssen.

Data: outubro de 1963.

Página: 12 (verso).

32. — Ambulatório de Nossa Senhora de Fátima e residência dos Irmãos de Nossa Senhora Auxiliadora.

Relato sobre as dificuldades encontradas para dar início à construção do ambulatório de Nossa Senhora de Fátima, que teve o apoio do povo e do prefeito municipal, Sr. Inocente Vilanueva. Foram ampliadas as casas de residência dos Irmãos, na Chácara da Vila do Bosque, o que foi feito pelo vigário e o coadjutor da Paróquia.

O registro não está assinado.

Data: maio de 1954.

Página: 13.

33. — Movimento da Paróquia.

Registro sobre a população da Paróquia, que já estava com 65.000 pessoas, das quais 90% de católicos vindos de todas as partes do Brasil, tendo sido solicitada muitas vezes, ao Bispo Diocesano, a divisão da Paróquia.

O registro está assinado pelo Padre João Janssen.

Data: maio de 1954.

Página: 13 (verso).

34. — Colégio Santa Cruz — festas religiosas, primeira comunhão, partida do Padre Emílio Scherer.

Registro sobre a necessidade de que seja ampliada a Casa das Irmãs Carmelitas, e também de um internato para atender as crianças do sítio, ressalta a eficiência do trabalho das Irmãs. Consta ainda do registro que todas as festas são realizadas na Igreja Matriz, que no dia 29 de junho, aproximadamente, 200 crianças fizeram a primeira comunhão, e que deixa, definitivamente, a Paróquia o Padre Emílio Scherer, que fôra o primeiro vigário de Maringá, na Paróquia de Santa Cruz.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: junho de 1954.

Páginas: 13 e 14.

35. — Fundação da Sociedade Civil e Beneficente Santa Casa de Misericórdia de Maringá.

Relato sobre a fundação da Sociedade Civil e Beneficente Santa Casa de Misericórdia, a 18 de julho de 1954, após várias tentativas infrutíferas do Bispo Diocesano. Na mesma página em que foi feito o relato, está colada um recorte de jornal com uma nota a respeito da fundação da Santa Casa de Misericórdia.

O relato foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 30-7-1954.

Página: 14 (verso).

36. — Data anexa ao quintal da Casa Paroquial.

Registro sobre a doação, pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, de mais duas datas para ampliar o quintal da Casa Paroquial.

A Casa Paroquial foi construída em datas oferecidas pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, em maio de 1952 foi feita uma doação que ampliava o quintal da Casa Paroquial, em em julho de 1954 o vigário consegue a doação de mais uma data junto às outras.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: julho de 1954.

Página: 15.

37. — Visita da Imagem de Nossa Senhora do Rocio a Maringá.

Relatório sobre as festividades ocorridas em Maringá durante a visita da Imagem de Nossa Senhora do Rocio, de 11 a 15 de agosto de 1954.

O relatório foi assinado por D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo Diocesano.

Data: 18-8-1954.

Página: 16.

38. — Criação da Paróquia de São José.

Registro sobre a inauguração do Ambulatório de Nossa Senhora de Fátima, a 14 de agosto de 1954, e criação da Paróquia de São José, no mesmo dia. Para primeiro vigário da nova paróquia foi nomeado o Padre Agostinho Klingen e para auxiliar o Padre Waldemiro Solonka.

O registro não está assinado.

Data: setembro de 1954.

Página: 16.

39. — Ambulatório de Nossa Senhora de Fátima.

Registro sobre a abertura do Ambulatório de Nossa Senhora de Fátima, que foi recebido pelo povo com grande entusiasmo. Menciona, o registro, a exploração feita pela classe médica e pelo espiritismo, e também o fechamento do gabinete dentário.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: dezembro de 1954.

Página: 16 (verso).

40. — Devoção à Virgem Maria.

O vigário relata seus esforços, bem como os do Bispo Diocesano, no sentido de aumentar a devoção do povo para com a Santíssima Virgem.

Registro feito pelo Padre João Janssen.

Data: fevereiro de 1955.

Página: 17.

41. — Novo coadjutor.

Registro sobre a transferência do Padre Francisco Foglia para outra paróquia, a 18 de janeiro, e a chegada do novo coadjutor, Padre Cláudio Boccanio, a 22 de abril.

O registro está assinado pelo Padre João Janssen.

Data: abril de 1955.

Página: 17 (verso).

42. — Ginásio Diocesano.

Registro sobre a compra do Ginásio de Maringá e criação do Ginásio Diocesano.

Em 15 de agosto de 1954, D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo Diocesano, entrou em negociações com o Sr. Alfredo Chaves Santos, para a compra do mesmo. O Ginásio de Maringá foi construído em terreno pertencente à Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, assim o diretor, Sr. Alfredo Chaves San-

tos, possuía apenas os móveis e os títulos. A venda e compra limitou-se aos móveis e aos títulos seguintes: Ginásio, Escola Técnica de Comércio, Datilografia, Complementar, Pré-Primário e Normal. Efetuada a compra, assumiu a direção do Ginásio Diocesano o Padre Cleto Altoé.

Está registrado também o histórico da criação do Colégio. O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: junho de 1955.

Página: 17 (verso).

43. — Mês de maio — Concentração Mariana na Paróquia. Registro das festividades religiosas do mês de maio.

Foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: julho de 1955.

Página: 18 (verso).

44. — Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro.

Registro sobre o Congresso Eucarístico Internacional realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 24 de julho de 1965.

O registro foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: julho de 1955.

Página: 18 (verso).

45. — Têrmo da visita pastoral à Paróquia de Nossa Senhora da Assunção (N. S. da Glória) de Maringá, de 13 a 21 de agosto de 1955.

Têrmo redigido por D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo Diocesano, sobre sua visita pastoral à Paróquia.

Está assinado pelo próprio Bispo.

Data: 21-8-1955.

Página: 19.

46. — Entrega da Paróquia aos padres jesuítas.

Relato sobre a entrega da Paróquia de Nossa Senhora da Glória aos jesuítas, a 11 de setembro de 1955, sendo primeiro vigário o Padre Beno Woguer e coadjutor Padre Oswaldo Rambo. Padre João Janssen, vigário até aquele dia, faz seus agradecimentos e despedidas, após 4 anos de trabalho na Paróquia.

O relato foi assinado pelo Padre João Janssen.

Data: 11-9-1955.

Página: 20.

47. — Histórico da criação da Paróquia e da Sede do Bispo em Maringá.

Importante histórico sobre a criação da Paróquia, entrada dos jesuítas, criação dos bispados de Londrina e Maringá e eleição do primeiro bispo da Diocese de Maringá, D. Jaime Luís Coelho. Não está assinado, mas, pelo conteúdo, tudo indica que tenha sido redigido pelo Padre Carlos Giebel, S.A.C., que substituiu o Padre Beno Woguer.

Data: Não está datado.

Páginas: 21 (verso), 22, 23 e 24.

48. — Nomeação do novo vigário — Padre Germano Mayer, S.A.C.

Registro sobre a nomeação do novo vigário para a Paróquia de Nossa Senhora da Glória, Padre Germano Mayer, S.A.C.

O registro foi assinado pelo Padre Antônio Maia, S.V.D., chanceler do Bispado.

Data: 20-12-1956.

Página: 26.

49. — Posse do Padre Germano Mayer, S.A.C.

Registro da posse do Padre Germano Mayer, S.A.C., como vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, a 15 de janeiro de 1957.

O registro não foi assinado.

Data: 16-1-1957.

Página: 26 (verso).

50. — Sagração de D. Jaime Luís Coelho como Bispo da Diocese de Maringá.

Relatório da Sagração de D. Jaime Luís Coelho como bispo da recém-criada Diocese de Maringá, a 20 de janeiro de 1957. A sagração teve lugar na cidade de Ribeirão Preto, S. P.

O relatório não está assinado.

Data: 20-1-1957.

Página: 26 (verso).

51. — Carta Pastoral.

O registro faz referência à criação de novas dioceses de Maringá e Londrina, desmembradas da Diocese de Jacarezinho, e aos bispos das referidas dioceses. Refere-se também à posse dos bispos de Londrina, D. Geraldo Fernandes, a 17 de fevereiro, e de Maringá, D. Jaime Luís Coelho, a 24 de março de 1957.

A carta pastoral é de 6 de janeiro de 1957.

Data: 21-1-1957.

Página: 31.

52. — Chegada de D. Geraldo de Proença Sigaud a Maringá.

Registro sobre a chegada de D. Geraldo de Proença Sigaud, Bispo de Jacarezinho, a Maringá para preparar a recepção a D. Armando Lombardi, Núncio Apostólico junto ao governo do Brasil, e também a posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá, D. Jaime Luís Coelho.

O registro não está assinado.

Data: 7-2-1957.

Página: 32.

53. — Posse de D. Geraldo Fernandes como Bispo da Diocese de Londrina.

Registro da posse do primeiro bispo da Diocese de Londrina, D. Geraldo Fernandes, a 17 de fevereiro de 1957. A cidade de Maringá foi representada por uma comitiva de religiosos e leigos. O registro não está assinado.

Data: 17-2-1957.

Página: 32 (verso).

54. — Término das solenidades da posse do Bispo de Londrina.

Registro do término das solenidades de posse do primeiro Bispo de Londrina, D. Geraldo Fernandes, para as quais estiveram presentes várias autoridades civis e eclesiásticas. Terminadas as solenidades, a Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná programou uma viagem pelo Norte do Paraná.

O registro não está assinado.

Data: 18-2-1957.

Página: 3 2(verso).

65. — Homenagens ao Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi.

Relato das homenagens prestadas ao Núncio Apostólico, D. Armando Lombardi, por ocasião de sua estada em Maringá.

O documento não está assinado.

Data: 19-2-1957.

Página: 33.

56. — Preparativos para a posse do primeiro Bispo de Maringá.

Breve relato sobre os preparativos para a recepção a D. Jaime Luís Coelho, primeiro Bispo de Maringá.

O documento não está assinado.

Data: 22-3-1957.

Página: 34 (verso).

57. — Chegada de autoridades e familiares para a posse de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre a chegada a Maringá de familiares, inclusive D. Manoel da Silveira D'Elboux, Bispo Metropolitano, para as festividades de posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá, D. Jaime Luís Coelho.

O registro não foi assinado.

Data: 23-3-1957.

Página: 34 (verso).

58. — Posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá — D. Jaime Luís Coelho.

Relatório sobre a posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá, D. Jaime Luís Coelho, a 24 de março de 1957.

O documento não está assinado.

Data: 24-3-1957.

Página: 35.

59. — Cópia de publicação de "O Jornal" sobre as festividades da posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá. O que está registrado é cópia de publicação de "O Jornal", jornal diário de Maringá, de 26 de março de 1957, sobre as festividades de posse do primeiro Bispo da Diocese de Maringá.

O documento não está assinado.

Data: 26-3-1957.

Página: 40.

60. — Primeira missa do Bispo da Diocese de Maringá. Registro sobre a primeira missa de D. Jaime Luís Coelho como Bispo da Diocese de Maringá.

O registro não está assinado.

Data: 26-3-1957.

Página: 43 (verso).

61. — Carta Pastoral.

Carta Pastoral de D. Jaime Luís Coelho, primeiro Bispo da Diocese de Maringá, sobre a plenitude do sacerdócio e de saudação aos diocesanos.

Data: 1957.

Página: 46 (verso).

62. — Início dos trabalhos pastorais de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre o início das atividades de D. Jaime Luís Coelho como Bispo da Diocese de Maringá, auxiliando na Catedral, atendendo a confissões e celebrando missas.

O registro não foi assinado.

Data: 31-3-1967.

Página: 49.

63. — D. Jaime Luís Coelho ministra o sacramento da crisma.

Registro sobre a primeira vez que D. Jaime Luís Coelho, Bispo da Diocese de Maringá, ministra o sacramento da crisma, a 7 de abril de 1957, Domingo da Paixão.

Data: 7-4-1957.

Página: 49.

64. — Solenidades da Semana Santa.

Registro sobre o decreto pontifício sobre a liturgia da Semana Santa e programação das solenidades.

O registro não foi assinado.

Data: 14 4-1957.

Página: 49.

65. — Quinta-feira Santa.

Registro sobre as solenidades religiosas do dia.

O registro não foi assinado.

Data: 18-4-1957.

Página: 51 (verso).

66. — Sexta-feira Santa.

Relatório sobre as solenidades do dia.

Não foi assinado.

Data: 19-4-1957.

Página: 52.

67. — Sábado Santo — Vigília Pascal.

Relatório sobre as solenidades do dia.

Não foi assinado.

Data: 20-4-1957.

Página: 53.

68. — Páscoa — Ressurreição.

Histórico da ressurreição e relatório das solenidades do dia.

Não foi assinado.

Data: 21-4-1957.

Página: 54.

69. — Complementação ao histórico da Paróquia.

Foi registrado que para que o histórico da Paróquia de Nossa Senhora da Glória estivesse completo, se fazia necessário lembrar que no Domingo da Paixão, D. Jaime Luís Coelho, ministrou o sacramento do crisma a 556 pessoas e tomou a decisão de fazê-lo no primeiro domingo de cada mês.

O registro não foi assinado.

Data: 7-5-1957.

Página: 55.

70. — Aniversário da cidade de Maringá.

Registro sobre as festividades de comemoração do décimo aniversário da cidade de Maringá, realizadas nos dias 10, 11 e 12 de maio. Está incluída a programação dos festejos.

O registro não foi assinado.

Data: 12-5-1957.

Página: 55.

71. — Congregação Mariana.

Registro sobre a entrega de fitas aos novos congregados marianos.

O registro não foi assinado.

Data: 26-5-1957.

Página: 56 .

72. — Solenidade de encerramento do mês de maio.

Registro sobre o indulto do Papa, pelo qual foram permitidas missas vespertinas durante todos os dias da semana. Os padres da Catedral, aproveitando esse privilégio, celebraram missa todos os dias, juntamente com novena à Nossa Senhora e bênção do Santíssimo Sacramento. Também foram realizadas procissões.

O registro não foi assinado.

Data: 31-5-1967.

Página: 56.

73. — Comunhão pascal dos estudantes.

Registro sobre a preparação dos alunos de todos os colégios da Paróquia para a comunhão pascal.

O registro não foi assinado.

Data: 2-6-1957.

Página: 56 (verso) .

74. — Festa do Divino Espírito Santo.

Registro sobre as solenidades do dia do Divino Espírito Santo.

O registro não foi assinado.

Data: 9-6-1957.

Página: 56 (verso).

75. — Dia do Corpo de Deus.

Registro sobre as solenidades do dia do Corpo de Deus. O registro não foi assinado.

Data: 20-6-1957.

Página: 57.

76. — Comunhão pascal das crianças.

Registro sobre a comunhão pascal das crianças e da Paróquia. De acordo com o registro, o número de crianças que tomaram a comunhão pascal foi tão grande que o vigário decidiu inserir mais horário de missa aos domingos.

O registro não foi assinado.

Data: 23-6-1957.

Página: 57 (verso).

77. — Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Registro sobre as festividades do dia do Sagrado Coração de Jesus.

O registro não foi assinado.

Data: 28-6-1957.

Página: 58.

78. — Festa de São Pedro e São Paulo.

Registro sobre a festa de São Pedro e São Paulo, festa universal e também dia do pagamento óbulo de São Pedro. Na Paróquia a afluência à igreja foi prejudicada pelo mau tempo e por ser dia facultativo.

Data: 29-6-1957.

Página: 68.

79. — D. Jaime Luís Coelho ministra o sacramento do crisma pela terceira vez.

Registro sobre a terceira vez que foi ministrado sacramento do crisma nos poucos meses de governo diocesano de D. Jaime Luís Coelho. Consta também desse registro palavras elogiosas ao desempenho do Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 7-7-1957.

Página: 58.

80. — Hora do "Angelus" pela Rádio Cultura.

Registro sobre o acordo feito entre o Bispo Diocesano, Rádio Cultura e O Jornal de Maringá, para a realização do progra-

ma radiofônico. A Hora do Angelus. O programa teve início a 23 de julho de 1957, e deveria ser feito pelo próprio Bispo Diocesano nos dias em que estivesse na cidade.

O registro não foi assinado.

Data: 23-7-1957.

Página: 59.

81. — Regresso da mãe de D. Jaime Luís Coelho a Ribeirão Preto.

Registro sobre o regresso da mãe de D. Jaime Luís Coelho a Ribeirão Preto, após haver permanecido em Maringá desde o dia da posse de seu filho como Bispo da Diocese de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 30-7-1957.

Página: 59.

82. — Início das novenas para a festa de Nossa Senhora da Glória.

Registro sobre o início das novenas para a festa de Nossa Senhora da Glória, missa vespertina e pregação do Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 6-8-1957.

Página: 59.

83. — Festa de Nossa Senhora da Glória.

Relato das festividades do dia de Nossa Senhora da Glória na Catedral Diocesana.

O documento não foi assinado.

Data: 15-8-1957.

Página: 59 (verso).

84. — Chegada das Irmãs Missonárias de Jesus Crucificado à Paróquia.

Relato sobre o início das atividades das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado em Maringá. Segundo o relato, o Bispo Diocesano havia conseguido das superiores das Missionárias de Jesus Crucificado a promessa de enviar a Maringá algumas Irmãs. No dia 27 de agosto chegaram à Paróquia a Madre Provincial de Porto Alegre e mais duas Irmãs, e foram muito bem recebidas na cidade. A 30 de agosto chegaram mais quatro Irmãs. A Ordem a que pertencem foi fundada no Brasil em 1928 e sua principal atividade é a catequese.

O documento não foi assinado.

Data: 27-8-1957.

Página: 60 (verso).

85. — Inauguração da Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado.

Registro sobre a inauguração da Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado a 2 de setembro de 1967. D. Jainé Luís Coelho benzeu a Casa e a capela e celebrou a santa missa.

O registro não foi assinado.

Data: 2-9-1957.

Página: 62.

86. — Festejos de 7 de setembro.

Relatório dos festejos relativos ao dia 7 de setembro.

O documento não foi assinado.

Data: 7-9-1957.

Página: 62.

87. — Festa de Nossa Senhora e a primeira Concentração Mariana em Maringá.

O registro não foi assinado.

Relato das festividades.

Não está assinado.

Data: 8-9-1957.

Página: 63.

88. — Mês do Rosário.

Programação para o mês do rosário.

O documento não está assinado.

Data: 1-10-1957.

Página: 63.

89. — Primeira sexta-feira do mês.

Programação para o dia.

O documento não foi assinado.

Data: 4-10-1957.

Página: 63 (verso).

90. — Festa de Nossa Senhora Aparecida.

Relato da Festa de Nossa Senhora Aparecida.

O documento não foi assinado.

Data: 12-10-1957.

Página: 63 (verso).

91. — Festas em benefício da Igreja Matriz.

Registro sobre as festas em benefício da Igreja Matriz que

tiveram início a 13 de novembro de 1957 e estenderam-se por três semanas.

O registro não foi assinado.

Data: 13-10-1957.

Página: 63 (verso).

92. — Exposição Bíblica.

Registro sobre a abertura da Exposição Bíblica em Maringá, por iniciativa das Irmãs Paulinas.

O registro não foi assinado.

Data: 21-10-1957.

Páginas 63 (verso).

93. — Festa do Cristo Rei e encerramento das festas de outubro.

Breve relato sobre a festa do Cristo Rei e as festas de outubro.

O documento não foi assinado.

Data: 27-10-1957.

Página: 63 (verso).

94. — Dia de Finados.

Breve relato sobre as solenidades do dia.

O documento não assinado.

Data: 2-11-1957.

Página: 64.

95. — Procissão de encerramento da Semana Bíblica.

Breve relato sobre a procissão de encerramento da Semana Bíblica.

O documento não foi assinado.

Data: 3-11-1957.

Página: 64.

96. — Aniversário da eleição de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre o primeiro aniversário da eleição D. Jaime Luís Coelho para Bispo da Diocese de Maringá, que, apesar de sua ausência, foi comemorado com missa de ação de graças na catedral.

O registro não foi assinado.

Data: 3-12-1957.

Página: 64.

97. — Universidade Católica do Paraná.

Registro sobre semana dedicada a Universidade Católica do Paraná, com coletas que renderam na Paróquia a quantia de Cr\$ 3.000,00.

O registro não foi assinado.

Data: 10-11-1957.

Página: 64.

98. — Procissão de Nossa Senhora de Fátima.

Registro sobre a procissão de despedida da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que desde o dia 7 de setembro permaneceu em Maringá, e regressa a Ribeirão Preto acompanhada pelo Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho.

O registro não foi assinado.

Data: 10-12-1967.

Página: 64.

99. — Regresso de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre o regresso de D. Jaime Luís Coelho a Maringá, após ter estado em Ribeirão Preto.

O registro não foi assinado.

Data: 17-12-1957.

Páginas 64 (verso).

100. — Partida da imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Registro sobre a partida de Nossa Senhora de Fátima, de Maringá.

O registro não está assinado.

Data: 22-12-1957.

Página: 64 (verso).

101. — Festa de Natal.

Breve relato sobre as festividades do Natal na Paróquia.

O documento não foi assinado.

Data: 25-12-1957.

Página: 64 (verso).

102. — Entrada do Ano Novo.

Relato das festividades da entrada do Ano Novo.

O documento não foi assinado.

Data: 1-1-1958.

Página: 66.

103. — Batizado de japoneses.

Registro sobre a preparação e batizado de 13 japoneses a 4 de janeiro de 1958, em cerimônia presidida pelo Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 4-1-1958.

Página: 66 .

104. — Viagem do Bispo Diocesano a Ribeirão Preto.

Registro sobre a viagem do Bispo Diocesano a Ribeirão Preto, para a festa de São Sebastião, a 20 de janeiro, padroeiro daquela Catedral, onde há um ano atrás, no mesmo dia, recebeu a sagração episcopal.

O registro não foi assinado.

Data: 17-1-1958.

Página: 66.

105. — Primeiro aniversário da sagração de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre a festa de primeiro aniversário da sagração de D. Jaime Luís Coelho, como Bispo da Diocese de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 20-11-1958.

Página: 66.

106. — Regresso do Bispo Diocesano e visita do Bispo de Osaka, Japão.

Registro sobre o regresso do Bispo Diocesano após haver sofrido uma intervenção cirúrgica, e a chegada a Maringá do Bispo japonês, D. Paulo Yoshigaro Taguchi, de Osaka.

O registro não foi assinado.

Data: 10-2-1958.

Página: 66 (verso).

107. — Centenário do começo das aparições de Nossa Senhora de Lourdes.

Registro sobre as solenidades do primeiro centenário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes.

O registro não foi assinado.

Data: 11-2-1958.

Página: 67 (verso).

1808. — Tempo de Quaresma.

Registro sobre o início da Semana da Quaresma e programação para a mesma.

O registro não foi assinado.

Data: 19-2-1958.

Página: 67 (verso).

109. — Coroação do Papa Pio XXIII.

Registro sobre a coroação do Papa Pio XXIII. Apesar do cancelamento de todas as solenidades no Vaticano, o Bispo Diocesano celebrou missa vespertina na Catedral de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 12-3-1958.

Página: 67 (verso).

110. — Procissão de Graças.

Registro sobre a procissão de Graças que partiu da Casa das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, após missa celebrada pelo Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 16-3-1958.

Página: 68.

111. — Domingo da Paixão.

Registro sobre o Domingo da Paixão e véspera do primeiro aniversário da posse de D. Jaime Luís Coelho como primeiro Bispo da Diocese de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 23-3-1958.

Página: 68.

112. — Primeira Conferência Vicentina.

Registro sobre a primeira Conferência Vicentina em prol dos pobres.

O registro não foi assinado.

Data: 27-3-1958.

Página: 68 .

113. — Fundação da Irmandade do Santíssimo Sacramento.

Registro sobre a fundação da Irmandade do Santíssimo Sacramento, por iniciativa do Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 28-3-1958.

Página: 68.

114. — Domingo de Ramos.

Relato sobre as solenidades do Domingo de Ramos.

O documento não foi assinado.

Data: 30-3-1958.

Página: 6 8(verso).

115. — Missa pontifical e crisma.

Registro sobre missa pontifical e crisma na festa da Páscoa.
O registro é de apenas uma linha e não foi assinado.

Data: 6-4-1958.

Página: 68 (verso).

116. — Mudança do horário das missas.

Registro sobre a mudança do horário da missa das 8:00 horas que passou para o horário das 7:30 horas, para melhor atender a comunhão geral dos fiéis.

O registro não foi assinado.

Data: 13-4-1958.

Página: 69.

117. — Viagem do Bispo Diocesano a Ribeirão Preto.

Registro sobre a viagem do Bispo Diocesano, D. Jaime Luis Coelho, a Ribeirão Preto, onde permaneceria até 18 de abril.

O registro não foi assinado.

Data: 15-4-1958.

Página: 69.

118. — Círculo Católico Estrela da Manhã.

Registro sobre a cerimônia em que os componentes do Círculo Católico Estrela da Manhã, receberam do Bispo Diocesano seu distintivo, que é o da Ação Católica.

O registro não foi assinado.

Data: 27-4-1958.

Página: 69

119. — Novenas à Maria Santíssima.

Registro sobre o início das novenas solenes à Maria Santíssima, a 1 de maio, foram organizadas procissões e também missa vespertina com sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

O registro não foi assinado.

Data: 1-5-1958.

Página: 69.

120. — Comunhão pascal das crianças.

Está registrada apenas o que segue: Realizamos a comunhão pascal das crianças.

O registro não foi assinado.

Data: 18-5-1958.

Página: 69.

121. — Comunhão pascal das senhoras e moças.

Está registrado apenas o que segue: “Na missa das 7:30 horas as senhoras e moças fizeram a comunhão pascal. Às 10:00 horas houve missa pontifical, pelo Sr. Bispo Diocesano”.

O registro não foi assinado.

Data: 26-5-1958.

Página: 69.

122. — Encerramento do mês de maio.

Breve relato sobre o solenidade de encerramento do mês de maio.

O documento não foi assinado.

Data: 31-5-1958.

Página: 69 (verso).

123. — Batizado de japoneses.

Registro sobre o batizado de 57 japoneses de ambos os sexos, realizado pelo vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, na véspera do dia em que foi feito o registro.

O registro não foi assinado.

Data: 4-6-1958.

Página: 69 (verso).

124. — Dia do Corpo de Deus.

Relato das solenidades do dia.

O documento não foi assinado.

Data: 5-6-1958.

Página: 69 verso).

125. — Cinquentenário da imigração dos primeiros japoneses.

Registro sobre a comemoração, pela colônia japonesa, do cinquentenário da imigração dos primeiros japoneses para o Brasil, a 18 de janeiro. Como em outros lugares também em Maringá é festejada a data de importância para a história nipo-brasileira.

D. Jaime Luís Coelho celebrou missa soiene de ação de graças na Catedral, em seguida houve café festivo.

O registro não foi assinado.

Data: 18-6-1958.

Página: 70.

126. — Missa de sétimo dia pelas autoridades.

Registro sobre a missa de sétimo dia, celebrada na Catedral às 8:00 horas do dia 23 de junho, pelas autoridades nacionais mortas em desastre de avião nas proximidades de Curitiba, entre as quais estavam o Vice-presidente da República, Sr. Nereu Ramos e o Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Jorge Lacerda.

O registro não foi assinado.

Data: 23-6-1958.

Página: 70.

127. — Coleta do óbulo de São Pedro.

Registro sobre a coleta do óbulo de São Pedro, que rendeu na Catedral de Nossa Senhora da Glória a soma de Cr\$ 12.000,00.

O registro não foi assinado.

Data: 29-6-1958.

Página: 70.

128. — Seminarista Benedito Vieira Teles recebe tonsura.

Registro sobre o seminarista Benedito Vieira Teles, que recebe de D. Jaime Luís Coelho, com toda a solenidade, a Tonsura, que é a primeira concedida na Diocese.

O registro não foi assinado.

Data: 20-7-1958.

Página: 70.

129. — Aniversário do Bispo Diocesano.

Relato sobre as festividades de comemoração do aniversário de D. Jaime Luís Coelho.

O registro não foi assinado.

Data: 26-7-1958.

Página: 70 (verso).

130. — Quermesse em benefício da construção da Catedral.

Relatório da quermesse em benefício da construção da catedral.

O documento não foi assinado.

Data: 1-8-1958.

Página: 70 (verso).

131. — Festa de Nossa Senhora da Glória.

Relato das festividades do dia de Nossa Senhora da Glória.

O documento não foi assinado.

Data: 15-8-1968.

Página: 71 (verso).

132. — Obra da Santa Infância.

Registro sobre o domingo destinado à obra da Santa Infância, que deu um lucro de Cr\$ 7.000,00. Houve missa vespertina e procissão.

O registro não foi assinado.

Data: 31-8-1958.

Página: 73 (verso).

133. — Dia da Pátria.

Registro sobre a solene missa campal celebrada na praça da nova Catedral, pelo Bispo Diocesano, tendo sido assistida pelas autoridades locais e alunos dos colégios e escolas, em comemoração ao Dia da Pátria.

O registro não foi assinado.

Data: 7-9-1958.

Página: 73 (verso).

134. — Entrega de fitas aos congregados.

Registro sobre a entrega de fitas aos congregados, no Colégio Santa Cruz, durante a missa vespertina. A missa campal que havia sido programada para ser celebrada no local onde seria construída a Casa da Criança Pobre, não pôde ser realizada em virtude do mau tempo.

O registro não foi assinado.

Data: 14-9-1958.

Página: 73 (verso).

135. — Marcha da Produção.

Registro sobre a missa campal celebrada pelo Bispo Diocesano, por ocasião da "Marcha da Produção", seguiu-se um comício no qual foi enaltecida a motivação dessa Marcha para elevar o preço do café, destacou-se a palavra de D. Jaime Luís Coelho.

O registro não foi assinado.

Data: 21-9-1958.

Página: 74.

136. — Mês do Rosário.

Registro sobre o início do mês do rosário, para o qual foi programado para todas as noites às 19:30 horas, na Catedral, reza do terço, bênção e exposição do Santíssimo Sacramento.

O registro não foi assinado.

Data: o registro não foi datado.

Página: 74.

137. — Morte do Papa Pio XII.

Registro sobre a morte do Sumo Pontífice Papa Pio XII.

O registro não foi assinado.

Data: 9-1-1958.

Página: 74.

138. — Missa de réquiem pelo Papa Pio XII.

Registro sobre a missa de réquiem celebrada pelo Bispo Diocesano pela alma do Sumo Pontífice, Papa Pio XII.

O registro não foi assinado.

Data: 14-10-1958.

Página: 74 (verso).

139. — Domingo das Missões.

Registro sobre a coleta do Dia das Missões que rendeu Cr\$ 16.000,00, que foram entregues à Cúria Diocesana para serem encaminhados a seu destino.

O registro não foi assinado.

Data: 19-10-1958.

Página: 75.

140. — Festa do Cristo Rei e eleição do novo Papa.

Registro sobre a festa do Cristo Rei e conclave dos Cardeais para eleger o novo Papa.

O registro não foi assinado.

Data: 25-1-19058.

Página: 75.

141. — Eleição do novo Papa.

Registro sobre o novo Papa eleito, o Cardeal Arcebispo de Veneza, D. Angelo Roncalli, que adotou o nome de João XXIII.

O registro não foi assinado.

Data: 28-1-1958.

Página: 76.

142. — Dia de Finados.

Breve relato sobre as solenidades do dia.

O documento não foi assinado.

Data: 3-11-1958.

Página: 75.

143. — Coroação do Sumo Pontífice, Papa João XXIII.

Registro sobre a coroação do Papa João XXIII, em Roma. Em virtude desse acontecimento, em Maringá foi celebrada missa solene pelo Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 4-11-1958.

Página: 75 (verso).

144. — Mensagem do Episcopado Brasileiro.

Texto da mensagem do Episcopado Brasileiro, que se reuniu no mês de julho em Goiânia, Goiás.

O documento não foi assinado.

Data: 6-11-1958.

Página: 75(verso).

145. — Aniversário do Papa João XXIII.

Registro sobre a missa solene celebrada na Catedral de Maringá, por ocasião do aniversário do Papa João XXIII.

O registro não foi assinado.

Data: 25-11-1958.

Página: 75 (verso).

146. — Novena à Imaculada Conceição.

Registro sobre novena solene em preparação para a festa da Imaculada Conceição, em comemoração ao centésimo aniversário das aparições de Nossa Senhora de Lourdes à Santa Bernadete.

O registro não foi assinado.

Data: 1-12-1958.

Página: 78.

147. — Festa das crianças do catecismo.

Breve relato sobre a festa das crianças do catecismo, realizada no Maringá Velho.

O registro não foi assinado.

Data: 14-12-1958.

Página: 78.

148. — Festa do Natal.

Breve relato sobre a festa do Natal.

O documento não foi assinado.

Data: 25-12-1958.

Página: 78.

149. — Último dia do ano .

Breve relato sobre as solenidades do último dia do ano.

O documento não foi assinado.

Data: 3-12-1968.

Página: 78 (verso).

150. — Ano Novo.

Registro sobre o término do ano de 1958 com bênção do Santíssimo Sacramento e início do ano de 1959 com missa solene, na qual o Bispo Diocesano formulou votos de felicidades a todos.

O registro não foi assinado.

Data: 1-1-1959.

Página: 78 (verso).

151. — Festa de São Sebastião.

Registro sobre a festa de São Sebastião, que lembra todos os anos a sagração de D. Jaime Luís Coelho .

O registro não foi assinado.

Data: 20-1-1959.

Página: 78 (verso).

152. — Missa para a colônia japonesa.

Registro sobre a decisão de que em todo o último domingo de cada mês seja celebrada, às 11:00 horas, uma missa na Catedral, para a colônia japonesa. De acordo com o registro o Padre Miguel Kimura, missionário recém-chegado do Japão e residindo provisoriamente, no palácio episcopal, celebraria essas missas.

O registro não foi assinado.

Data: 25-1-1959.

Página: 78 (verso).

153. — Primeiro retiro para Congregados Marianos.

Registro sobre o retiro aberto para os Congregados Marianos de ambas as paróquias de Maringá, com numerosa frequência. As conferências foram feitas numa sala de aula do Colégio Maringá, dos Irmãos Maristas, pelos dois vigários da cidade, Padre Germano José Mayer S. A. C., vigário da Catedral e Padre Osvaldo Rambo, da Paróquia de São José.

O registro não foi assinado.

Data: 8-2-1959.

Página: 78 (verso).

154. — Dias das cinzas.

Registro sobre missa celebrada pelo Bispo Diocesano, durante a qual encerrou solenemente o retiro das filhas de Maria e Congregados Marianos, com sermão e bênção.

O registro não foi assinado.

Data: 11-2-1959.

Página: 79.

156. — Domingo de Ramos.

Breve relato sobre as solenidades do dia.

O documento não foi assinado.

Data: 22-3-1959.

Página: 79.

156. — Páscoa da Ressurreição.

Breve relato sobre as solenidades da Páscoa.

O documento não foi assinado.

Data: 29-3-1959.

Página: 79.

157. — Primeira canonização do pontificado do Papa João XXIII.

Registro sobre a primeira canonização do pontificado do Papa João XXIII. Que, segundo o registro, trata-se de um irmão leigo franciscano e de S. Joaquina de Vedruna de Mas, fundadora da Ordem das Irmãs Carmelitas da Caridade. Essa Ordem tem duas Casas em Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 12-4-1959.

Página: 79 (verso).

158. — Quermesse em benefício da construção da Catedral.

Registro sobre reunião dos membros da diretoria das associações religiosas e pessoas de destaque da cidade para deliberar sobre uma grande quermesse em benefício da construção da nova catedral, reunião essa realizada sob a orientação do Bispo Diocesano. Ficando resolvido que a quermesse teria início no dia 9 de maio, véspera do aniversário da cidade, e continuaria até fins de junho, às quintas-feiras, sábados e domingos.

O registro não foi assinado.

Data: 27-4-1959.

Página: 79 (verso).

159. — Festa de São José Operário.

Breve registro sobre a festa de São José Operário.

Data: 1-5-1959.

Página: 79 (verso).

160. — Décimo segundo aniversário da fundação de Maringá e início da quermesse para a construção da Catedral.

Relato sobre as festividades do aniversário da cidade e início da quermesse em benefício da construção da Catedral.

O registro não foi assinado.

Data: 10-5-1959.

Página: 80.

161. — Tríduo solene da canonização de Santa Joaquina Vedruna.

Registro sobre a celebração do tríduo solene da canonização de Santa Joaquina Vedruna, para o qual compareceram os Bispos de Jacarezinho e Londrina.

O registro não foi assinado.

Data: 31-5-1969.

Página: 80 (verso).

162. — Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Breve relato sobre as solenidades do dia consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

O documento não foi assinado.

Data: 28-6-1959.

Página: 81.

163. — Festa de São Pedro e São Paulo e quermesse.

Breve relato sobre a festa de São Pedro e São Paulo e quermesse.

O documento não foi assinado.

Data: 29-6-1959.

Página: 81.

164. — Retiro espiritual do vigário.

Registro sobre a ida do vigário, Padre Germano José Mayer, a Jacarezinho, onde permaneceria seis dias em retiro espiritual no Colégio Cristo Rei.

O registro não foi assinado.

Data: 5-7-1959.

Página: 81.

165. — 30º aniversário da ordenação sacerdotal do vigário da Catedral, Padre Germano José Mayer.

Registro sobre nota publicada em "O Jornal" da Maringá, na coluna "Vida Católica", sobre o 30º aniversário da ordenação sacerdotal do vigário da Catedral, Padre Germano José Mayer. Nesse registro foi transcrito o texto do jornal.

O registro não foi assinado.

Data: 14-7-1959.

Página: 81 (verso).

166. — Primeiras ordenações menores do seminarista Benedito Vieira Teles.

Registro sobre as primeiras ordenações menores do seminarista Benedito Vieira Teles, conferidas pelo Bispo Diocesano na missa das 7:30 horas, de 19 de julho de 1959. Foram essas as primeiras ordenações conferidas na Catedral de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: 26-7-1959.

Página: 81 (verso).

167. — Ordenações menores do seminarista Benedito Vieira Teles.

Consta do registro que na missa das 7:30 horas, de 26 de julho de 1959, o seminarista Benedito Vieira Teles recebeu as

duas seguintes ordenações menores. Como consta do registro anterior as primeiras haviam sido recebidas a 19 de julho do mesmo ano.

O registro não foi assinado.

Data: 26-7-1959.

Página: 81 (verso).

168. — Festa de São Cristóvão.

Relato sobre a festa de São Cristóvão.

O documento não foi assinado.

Data: 26-7-1959.

Página: 82.

169. — Aniversário do Bispo Diocesano.

Registro da festa de aniversário do Bispo Diocesano, que foi transferida para o dia de Nossa Senhora da Glória. Consta do registro a Oração ao Automobilista.

O documento não foi assinado.

Data: 26-7-1959.

Página: 82 (verso).

170. — Visita Pastoral.

Registro sobre visita pastoral à Paróquia de Nossa Senhora da Glória, de 2 a 23 de agosto de 1959.

O registro não foi assinado.

Data: 2-8-1969.

Página: 83.

171. — Nova fase na construção da Catedral.

Transcrição de nota publicada em "O Jornal" de Maringá, na edição de 12 de agosto de 1959, sobre a nova fase da construção da Catedral de Maringá.

O documento não foi assinado.

Data: 12-8-1959.

Página: 83 (verso).

172. — Festa de Nossa Senhora da Glória e homenagem ao Bispo Diocesano.

Relato sobre as festividades do dia da padroeira da Paróquia e homenagem ao Bispo Diocesano.

O documento não foi assinado.

Data: 15-8-1959.

Página: 84.

173. — Mudança do nome de rua.

Segundo o registro, a rua Moscados, no Maringá Velho, teve seu nome mudado para Santa Joaquina Vedruna, fundadora

da Ordem das Irmãs Carmelitas da Caridade, que mantêm no Maringá Velho, o Colégio Santa Cruz, internato e externato, para educação de meninas.

O registro não foi assinado.

Data: 16-8-1959.

Página: 87.

174. — Visita Pastoral.

Termo da visita pastoral, de 2 a 23 de agosto de 1959.

O registro não foi assinado.

Data: 24-8-1959.

Página: 87 (verso).

175. — Dia da Independência do Brasil.

Registro sobre missa campal, celebrada pelo Bispo Diocesano, à entrada da Catedral provisória de Maringá, às 8:00 horas do dia 7 de setembro de 1959.

O registro não foi assinado.

Data: 7-9-1959.

Página: 91.

176. — Novena de Nossa Senhora do Rosário.

Registro sobre início das solenes novenas do mês do rosário, com terço, ladainha cantada e bênção do Santíssimo Sacramento. Também era festejada, no dia em que foi feito o registro, pela primeira vez, Nossa Senhora Medianeira. Houve ainda, na mesma data, exposição bíblica na sacristia da Catedral.

O registro não foi assinado.

Data: 1-10-1959.

Página: 91 (verso).

177. — Festa do Cristo Rei.

Relato sobre a festa do Cristo Rei, durante a festa foi publicado o resultado do movimento em benefício das missões.

O documento não foi assinado.

Data: 25-11-1959.

Página: 91.

178. — Dia Nacional de Ação de Graças.

Registro sobre o Dia Nacional de Ação de Graças em todo o mundo cristão, no qual houve em Maringá, às 20:00 horas solene *Te Deum* com a bênção do Santíssimo Sacramento pelo Bispo Diocesano.

O registro não foi assinado.

Data: 26-11-1959.

Página: 91.

179. — Aniversário da eleição do Bispo de Maringá.

Registro sobre o aniversário da eleição do Bispo da Diocese de Maringá, D. Jaime Luís Coelho, comemorando com missa solene de ação de graças, às 8:00 horas na Catedral.

O registro não foi assinado.

Data: 3-12-1969.

Página: 91.

180. — Viagem do vigário a Palmas.

Registro sobre a viagem do vigário da Catedral, Padre Germano José Mayer, para Palmas onde pregaria um retiro de seis dias para o clero regular daquela diocese.

O registro não foi assinado.

Data: 10-12-1959.

Página: 91.

181. — Último Dia do ano .

Registro sobre as solenidades do último dia do ano.

O documento não foi assinado.

Data: 31-12-1959.

Página: 91 (verso).

182. — Terceiro aniversário da sagração episcopal de D. Jaime Luís Coelho.

Registro sobre o terceiro aniversário da sagração episcopal de D. Jaime Luís Coelho, comemorando com missa vespertina na Catedral em ação de graças.

O registro não foi assinado.

Data: 20-1-1960.

Página: 91 (verso).

183. — Santas Missões.

Registro sobre as santas missões realizadas em toda Maringá, organizadas pelos padres Missionários Passivistas, em preparação para o I Congresso Eucarístico Diocesano de Maringá. Faz parte do registro o programa das missões.

O registro não foi assinado.

Data: 11-2-1960.

Página: 91 (verso).

184. — Congresso Eucarístico Diocesano de Maringá.

Registro sobre o Congresso Eucarístico Diocesano de Maringá, realizado de 24 a 27 de março de 1960, e terceiro aniversário da instalação da Diocese de Maringá. Estão transcritos o hino oficial do VII Congresso Eucarístico Nacional, e a oração do

mesmo Congresso. Consta ainda do registro o programa do I Congresso Eucarístico Diocesano de Maringá.

O registro não foi assinado.

Data: março de 1959.

Página: 93.

185. — Páscoa.

Registro sobre a Semana Santa.

O registro não foi assinado.

Data: 17-4-1959.

Página: 96.

186. — Festa de São José Operário e início do mês de maio.

Registro sobre solenes novenas, realizadas todas as noites, com missa, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento.

O registro não foi assinado.

Data: 1-5-1960.

Página: 96.

187. — Encerramento do mês de maio.

Registro sobre o encerramento do mês de maio, para o qual compareceram de todos os bairros andores com a imagem de Nossa Senhora, que se reuniram na Catedral, terminada a procissão o Bispo Diocesano coroou a imagem de Nossa Senhora.

O registro não foi assinado.

Data: 31-5-1960.

Página: 96.

188. — Transferência dos coadjutores.

Registro sobre a transferência da Paróquia de Nossa Senhora da Glória, dos dois coadjutores, Padre Francisco Hörnle SAC e Padre Roberto Rithemeir SAC, por decisão do Padre Damião Kirchgessner SAC, superior Provincial. Segundo o registro, a notícia da transferência dos citados padres causou grande tristeza na Paróquia, e foi organizada uma festa de despedida no auditório da Rádio Cultura.

O registro não foi assinado.

Data: 6-7-1960.

Página: 96 (verso).

189. — Dia do Corpo de Deus.

Breve relato sobre as solenidades do dia.

O documento não foi assinado.

Data: 16-6-1960.

Página: 97.

190. — Festa de São Pedro e São Paulo e ordenação do Padre Benedito Vieira Telles.

Registro sobre a festa de São Pedro e São Paulo que teve naquele ano significado especial para a Diocese de Maringá, pois foi ordenado o primeiro sacerdote na Diocese Padre Benedito Vieira Telles. Segue breve relato das solenidades.

O documento não foi assinado.

Data: 29-6-1960.

Página: 97.

191. — Festa do Sagrado Coração de Jesus.

Registro sobre a festa do Sagrado Coração de Jesus, realizada no dia 24 de junho.

O registro não foi assinado.

Data: 20-6-1960.

Página: 97 (verso).

192. — Festa de São Cristóvão.

Breve relato sobre a festa.

O documento não foi assinado.

Data: 24-7-1960.

Página: 97 (verso).

193. — Aniversário de D. Jaime Luís Coelho.

De acordo com o registro, em consideração ao aniversário natalício do Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho, a 26 de julho, a Paróquia da Catedral e os fiéis da cidade organizaram uma bela festa, a realizar-se no salão do Colégio Estadual.

O registro não foi assinado.

Data: 25-7-1960.

Página: 98.

194. — Quermesse em benefício da nova catedral.

Registro sobre o início das quermesses na Praça da Catedral, em benefício da nova catedral, que seriam realizadas em todos os sábados e domingos até o final do ano.

O registro não foi assinado.

Data: 13-8-1960.

Página: 98 (verso).

195. — Festa de Nossa Senhora da Glória e nomeação do novo vigário.

Registro sobre a festa de Nossa Senhora da Glória, padroeira da Catedral de Maringá e da cidade, dia santo de guarda e feriado municipal. De acordo com o registro, na missa solene das

10:00 horas o Bispo Diocesano anunciou a nomeação do novo vigário da Catedral e Paróquia Nossa Senhora da Glória, Padre João Philippi, vindo de Santa Catarina.

O registro não foi assinado.

Data: 15-8-1960.

Página: 98 (verso).

196. — Nomeação do Vigário Geral.

Registro sobre a nomeação, pelo Bispo Diocesano, do primeiro Vigário Geral da Diocese de Maringá, Padre Germano José Mayer, Palotino, a 15 de agosto de 1960. Até essa data foi vigário da Catedral, tendo ocupado esse cargo desde 1º de janeiro de 1957, o entrega ao Padre João Philippi, recém-nomeado Cura da Catedral.

O registro não foi assinado.

Data: 15-8-1960.

Página: 99.

197. — Padre Germano José Mayer muda-se para a Casa Episcopal.

De acordo com o registro, o Padre Germano José Mayer S.A.C. deixou a casa paroquial e mudou-se para a Residência Episcopal, onde, em colaboração com o Bispo Diocesano, deveria desempenhar os trabalhos de um novo cargo, em benefício da Diocese.

O registro não foi assinado.

Data: 17-8-1960.

Página: 99.

198. — Padre Benedito Vieira Teles — novo Cura da Catedral.

Registro feito pelo Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho: "O Padre João Philippi, da Diocese de Tubarão, S.C., vindo para esta Diocese foi nomeado Cura da Catedral em substituição ao Padre Germano José Mayer S.A.C. Deixou a Paróquia nos primeiros dias do mês de abril para tratamento de saúde. Agradeço os trabalhos realizados durante o seu paróquiato. Recomendando ao novo Cura da Catedral, Padre Benedito Vieira Teles, adquira um novo livro para o tombo da Paróquia e procure reconstituir a história da mesma a partir da data deixada pelo Padre Germano José Mayer, S.A.C.".

O registro foi assinado pelo Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho.

Data: 16-4-1962.

Páginas 99 (verso).

199. — Encerramento do livro do tombo.

“Encerrado o presente livro do Tombo”.

Assinado pelo Bispo Diocesano, D. Jaime Luís Coelho.

Data: 16-4-1962.

Página: 100.

B. Livros de Batizados.

Os batizados estão registrados em 42 volumes, que, em geral, estão em bom estado de conservação e completos. O volume mais antigo tem como título “B. 1-11-48 a 31-12-49”, correspondendo portanto aos anos de 1948 e 1949. A maioria desses livros são impressos, tendo as lacunas necessárias para o preenchimento dos dados. Esses dados são: nome do batizando, filiação, data de nascimento, nome dos padrinhos e data do batizado. Da maioria dos livros existe duplicata, como segunda via, atualmente todos se encontram no Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória, mas os originais, primeira via, destinam-se ao arquivo da Diocese de Maringá.

1. — “B. 1-11-48 a 31-12-49” — Contém 1.955 registros de batizados.
2. — “Livro de Batizados de 1948 a 1949” — 2ª via.
3. — “B. 1º-5-50 a 13-4-52” — Contém 2.000 registros de batizado.
4. — “B. 1-1-1950 a 18-7-1951 — 1ª via” — Contém 2.000 registros de batizado.
5. — “B. 18-7-51 a 7-12-52” — Contém 2.000 registros de batizado.
6. — “Batizados — 1ª via — 1953” — Contém 2.000 registros de batizado.
7. — “B. 29-10-53 a 22-6-54 — 1ª via” — Contém 2.000 registros de batizado.
8. — “Batizados — 2ª via — 1954”. — Na realidade, esse volume registra os batizados realizados em 1953 e não em 1954, como consta no título.
9. — “B. 24-8-53 a 8-11-54 — 1ª via” — Contém 2.000 registros de batizado.
10. — “Batizados — 2ª via — 1953 a 1954”.
11. — “B. 8-11-64 — 26-6-55 — 1ª via” — Contém 2.000 registros de batizados.
12. — “B. 8-11-54 — 6-6-55 — IIª via”.
13. — “B. 26-6-55 a 8-2-56 — Iª via” — Contém 2.000 registros de batizado.

14. — “B. 26-6-55 a 8-2-56 — IIª via”.
15. — “B. 8-2 até 28-10-1956 — Iª via — Contém 2.000 registros de batizado.
16. — “B. IIª via 8-2 até 28-10-1956”.
17. — “B. 17-10-56 a 27-6-57 — Iª via” — Contém 2.000 registros de batizado.
18. — “B. 17-10-56 a 27-6-57 — IIª via”.
19. — “B. 5-2 a 23-9-1958 — Iª via” — Contém 2.000 registros de batizado.
20. — “B. 5-2-58 a 23-9-58 — IIª via”.
21. — “B. 25-6-57 até 5-2-58 — Iª via”. Contém 2.000 registros de batizado.
22. — “B. 25-6-57 até 5-2-58 — IIª via — Catedral”.
23. — “B. IIª via 20-9-1958 até 26-4-1959” — Contém 2.000 registros de batizado.
24. — “Livro de Batizados — 1ª via — 1959” — Contém 2.000 registros de batizado.
25. — “Livro de Batizados — 2ª via — 1959.
26. — “B. Iª via” — Contém 1.600 registros de batizado de 1959 e 1960.
27. — “B. IIª via”.
28. — “Livro de Batizados — Iª via — De 28/IV/1960 a II/XI/1960 — Paróquia da Catedral” — Contém 1.600 registros de batizado. A data do último registro é 11-11-1960 e não 2-11-1960 como consta no título do livro.
29. — “Livro de Batizados — 2ª via — 28/IV/1960 e VIII/XI/1960 — Paróquia da Catedral”.
30. — “Livro de Batizados — Iª via — De 11/XI/1960 a 4/III/1962 — Paróquia da Catedral” — Contém 1.088 registros de batizado.
31. — “Livro de Batizado — Iª via — De 2/VII/1961 a 3/III/1962 — Paróquia da Catedral”. Contém 1.036 registros de batizado. O livro contém apenas registros de 1961 e não de 1961 e 1962 como consta no título.
32. — “Livro de Batizado — Iª via — De 25/II/1962 a 10/X/1963 — Catedral de Maringá” — Contém 1.600 registros de batizado.
33. — “Livro de Batizados — 2ª via — de 25/XI/1962 a 10/X/1963 — Catedral de Maringá.
34. — “Livro de Batizados — 1ª via — De 4/III/1962 a 25/II/1962 — Paróquia da Catedral” — Contém 1.600 registros de batizado. O último registro é de 24-12-1962 e não de 25-2-1962.

35. — “Livro de Batizado — 2ª via — 4/III/1962 a 26/XI/1962 — Paróquia da Catedral”.
36. — “Livro de Batizado — 1ª via — De 10/X/1963 a 27/IX/1964 — Paróquia da Catedral” — Contém 1.600 registros de batizado.
37. — “Livro de Batizados — 1ª via — De 27/IX/1964 a 9/XII/1965 — Paróquia da Catedral” — Contém 2.000 registros de batizado.
38. — “Livro de Batizado — 1ª via — De 6/XII/1965 a 1/V/1967 — Paróquia da Catedral” — Contém 2.000 registros de batizado.
39. — “Livro de Batizados” — 2ª via” — De 1965/1967, nada tem registrado na lombada.
40. — “Livro de Batizados — 1ª via — De 1967/1969, contém 2.000 registros de batizado.
41. — “Livro de Batizados — 1ª via” — De 1969/1970, contém 1.809 registros de batizado e nada tem registrado na lombada.
42. — “Livro de Batizados — 2ª via” — De 1969/1970, nada tem registrado na lombada.

C. — *Livro de Crismas.*

Os crismas estão registrados em 66 volumes. De 1952 a 1955 foram registrados em 52 cadernos, de 1955 a 196 estão contidos em 14 livros.

1. — Livro de Crisma — 15-8-1955 — Contém 120 registros de crisma.
2. — Livro de Crisma — 15-8-1955 — Contém 500 registros de crisma.
3. — Livro de Crisma — 14-15-16/8/1955 — Contém 500 registros de crismas.
4. — Livro de Crisma — 16-8-1955 — Contém 396 registros de crisma.
5. — Livro de Crisma — 16-8-1955 — Contém 344 registros de crisma.
6. — Livro de Crisma — 16, 17-8-1956 — Contém 182 registros de crisma.
7. — Livro de Crisma — 17-8-1955 — Contém 500 registros de crisma.
8. — Livro de Crisma — 1957 — Contém 500 registros de crisma.

9. — Livro de Crisma — 1957/1958 — Contém 2.990 registros de crisma.
10. — Livro de Crisma — 1958/1959 — Contém 3.000 registros de crisma.
11. — Livro de Crisma — 1959/1960 — Contém 3.000 registros de crisma.
12. — Livro de Crisma — 1960/1961 — Contém 3.000 registros de crisma.
13. — “Livro de Crisma — 62-63” — 1961/1963 — Contém 7.016 registros de crismas.
14. — Livro de Crisma — 1963/1966 — Contém 6.000 registros de crisma.

D. / *Livros de Casamentos.*

São 14 os livros de casamentos, também esses livros têm duplicata, sendo que a primeira via destina-se ao arquivo da Diocese.

Os volumes estão em bom estado de conservação e completos.

1. — “Casamentos — 1ª via — 1949 a 1953”. Com 1.200 casamentos registrados.
2. — “Casamentos — 1ª via — 1950 a 1954”. Com 1.200 casamentos registrados.
3. — “Casamentos — 2ª via — 1950 a 1954”. Com 1.200 casamentos registrados.
4. — “Casamentos — 1ª via — 1954 a 1957”. Com 1.086 casamentos registrados.
5. — “Casamentos — 2ª via — 1954 a 1957”. Com 1.086 casamentos registrados.
6. — “Casamentos — 2ª via — 1956 a 1959”. Com 1.970 casamentos registrados.
7. — “Casamentos — 1ª via — 1957 a 1959”. Com 1.199 casamentos registrados.
8. — “Casamentos — 1ª via — 1959”. Com 1.004 casamentos registrados, dos anos de 1959 e 1960.
9. — “Casamentos — 2ª via — 1969”. Com 39 casamentos registrados.
10. — “Livro de Casamentos — 1962 — 1ª via — De 5/I/1961 a 29/II/1962 — Catedral de Maringá”. O último registro é de 29/11/1962, e não 29/II/1962. Contém 804 casamentos registrados.

QUADRO Nº 1

BATIZADOS			CRISMAS			CASAMENTOS			ÓBITOS		
Livros	Anos	Nº de Registros	Livros	Anos	Nº de Registros	Livros	Anos	Nº de Registros	Livros	Anos	Nº de Registros
1.	1948-49	1.955	1.	1955	120	1.	1949-53	1.200	1.	1953-58	290
2.	1950-52	2.000	2.	1955	500	2.	1950-54	1.200	2.	1955-57	553
3.	1951-51	2.000	3.	1955	500	3.	1954-57	1.086	3.	1957-59	493
4.	1951-52	2.000	4.	1955	396	4.	1957-59	1.199	4.	1959	Em uso
5.	1953	2.000	5.	1955	344	5.	1959-60	1.004			
6.	1953-54	2.000	6.	1955	182	6.	1961-62	804			
7.	1953-54	2.000	7.	1955	500	7.	1962-65	1.024			
8.	1954-55	2.000	8.	1957	500	8.	1965-68	802			
9.	1955-56	2.000	9.	1957-58	2.990						
10.	1956	2.000	10.	1958-59	3.000						
11.	1956-57	2.000	11.	1959-60	3.000						
12.	1958	2.000	12.	1960-61	3.000						
13.	1957-58	2.000	13.	1962-63	7.016						
14.	1958-59	2.000	14.	1963-66	6.000						
15.	1959	2.000									
16.	1959-60	1.600									
17.	1960	1.600									
18.	1960-62	1.088									
19.	1961	1.036									
20.	1962-63	1.600									
21.	1962	1.600									
22.	1963-64	1.600									
23.	1964-65	2.000									
24.	1965-67	2.000									
25.	1967-69	2.000									
26.	1969-70	1.809									
Total		47.888			28.048			8.319			1.336

11. — “Livro de Casamento — 1962 — 1ª via — 30/11/1962 a 11/9/1965”. O primeiro registro é de 30/11/1962 e não 30/II/1962. Contém 1.024 casamentos registrados.
12. — “Livro de Casamento — 2ª via — 30/II/1962 a 13/IV/1964 — Catedral de Maringá”. — O primeiro registro é de 30/11/1962 e não 30/II/1962. Contém 560 casamentos registrados.
13. — Livro de Casamento — 1965/1968 — 1ª via. Com 802 casamentos registrados.
14. — Livro de Casamento — 1965/1968 — 2ª via. Com 802 casamentos registrados.

E. — *Livros de Óbitos.*

Dois livros e dois cadernos registram os óbitos a partir de 1953.

1. — Um caderno contém os registros de óbitos de 1953 a 1958, num total de 290.
2. — Um caderno contém os registros de óbitos de 1965 a 1957, num total de 553.
3. — Livro de Óbitos de 1957/1959. Com 493 óbitos registrados.
4. — Livro de Óbitos, com registros a partir de 1969, que ainda está sendo utilizado.

*

* *

4. — *CONCLUSÃO.*

As peças arroladas constituem importantes documentos para a reconstituição da história da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória, criação e instalação da Diocese de Maringá, bem como para a história eclesiástica, demográfica e social do município.

*

* *

INTERVENÇÕES.

Do Prof. *Alfeu Domingues Lopes* (FFCL-PUC. São Paulo).

Pergunta: essas pesquisas sobre paróquias, no caso a de Nossa Senhora da Glória de Maringá, não ficam desligadas da História Ge-

ral? Acredita que elas são muito válidas como meio para colocar os alunos em contacto com as fontes. Mas, de outro lado, acha que podem disvirtuar a História. Indaga ainda: está sendo feito esse relacionamento com a História?

*

Do Prof. *Niko Zuzek* (FFCL-Santos e FEI-São Bernardo do Campo, São Paulo).

Diz que na comunicação da Autora há referência à oposição dos habitantes de Maringá Velho, à criação da nova paróquia. Pergunta: de que modo consta dos Arquivos essa resistência?

*

Da Profa. *Nilce Aparecida Lodi* (FFCL-São José do Rio Preto, São Paulo).

Indaga da possibilidade de ampliação da pesquisa. Seria possível?

*

Do Prof. *Jayme Antonio Cardoso* (ICH-UFP, Curitiba, Paraná).

Inicialmente, congratula-se com a Autora pelo trabalho apresentado e diz que gostaria de ressaltar que se trata de um trabalho de levantamento e arrolamento de Arquivos desenvolvidos pela Universidade Federal do Paraná e que objetiva essencialmente a localização, salvaguarda e publicação das fontes primárias para a História do Paraná e do Brasil, respondendo também a uma convocação da própria ANPUH desde os seus primeiros Simpósios.

Trata-se de trabalho sob certo aspecto humilde, mas de inestimável valia, uma vez que a despreocupação com as fontes primárias tem causado perdas irreparáveis para a História do Brasil.

*

Da Profa. *Odah Regina Guimarães* (ICH-UFP, Curitiba, Paraná).

Declara que a sua intervenção prende-se mais à oportunidade de cumprimentar a Profa. Márcia Elisa de Campos Graf pelo trabalho de arrolamento realizado no Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá (Paraná) e de declarar que continua a defender a tese da necessidade e da importância do levantamento e do arrolamento de documentos dos arquivos em geral e, em especial, dos arquivos paroquiais. Este trabalho, realizado dentro de uma metodologia sistemática, como a que vem sendo aplicada pelo Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná, permite o conhecimento do

acervo dos arquivos, que fornecem subsídios indispensáveis para a elaboração de trabalhos monográficos, de cunho científico, que possibilitam a compreensão da realidade histórica, tanto local, como regional e nacional. Além disso, contribui para que os alunos do curso de História pratiquem nos referidos arquivos, preparando-se concomitantemente para a sua futura carreira de historiadores e professores de História.

*

* * *

RESPOSTAS DA PROFESSORA MÁRCIA ELISA DE CAMPOS GRAF.

Aos Professores *Jayme Antônio Cardoso* e *Odah Regina Guimarães Costa*.

Diz que agradece as intervenções dos referidos professores e com os quais está inteiramente de acordo, julgando desnecessário responder, pois não houve objeções a seu trabalho e nem pedidos de esclarecimentos.

*

Ao Prof. *Alfeu Domingues Lopes*.

Respondendo, diz que procurou ressaltar a necessidade de se partir da história regional, baseada nas fontes primárias existentes — principalmente nos arquivos paroquiais, no que se refere à história demográfica — para que, posteriormente, seja elaborada uma História mais geral.

*

Ao Prof. *Niko Zuzek*.

Informa que, realmente, a cidade de Maringá, fundada pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná, em 1946, teve começo no local que ficou conhecido como Maringá Velho, onde foi construída, no início, a igreja de Santa Cruz, dirigida pelo pároco Padre Francisco Bottenmuller. A Paróquia da Santíssima Trindade, posteriormente, de Nossa Senhora da Glória, foi criada a 18 de abril de 1950, no chamado Maringá Novo, e os habitantes de Maringá Velho eram contrários à criação da nova paróquia, porque atrairia parte dos seus paroquianos para a nova igreja, criando-se, assim, um clima de insatisfação. Com o tempo, realmente, os recursos da paróquia de Maringá Velho não foram suficientes para a manutenção do seu pároco, sendo que a 3 de outubro de 1951 a antiga paróquia de Santa

Cruz foi anexada à de Maringá Novo, o que veio contribuir para a eliminação do clima de animosidade e para a unificação da própria cidade. Como se pode notar, não houve motivos políticos no caso. Esses esclarecimentos foram obtidos em pesquisa feita nos registros do primeiro livro do Tombo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória.

*

A Profa. *Nilce Aparecida Lodi*.

A título de esclarecimento informa que, anteriormente, já foi feito, além do levantamento do arquivo que agora foi arrolado da Catedral e Paróquia de Nossa e Senhora da Glória, o levantamento do arquivo da Câmara Municipal e da Prefeitura Municipal da cidade de Maringá, e que espera que o trabalho de arrolamento dos arquivos continui, apesar de não estar mais ligada àquela cidade de Maringá. Acredita, porém, que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maringá, continuará a desenvolver esse projeto de pesquisa de real valor para a História.